



Perfilamento discente dos cursos de graduação a distância da Unimontes na oferta UAB 2013-2017: aspectos socioeconômicos e expectativas iniciais do alunado

*Fernanda Muniz Vieira, Josiane Santos Brant Rocha, Flávio Alcântara Queiroz,
Maria Ângela Lopes Dumont Macedo, Fernando Guilherme Veloso Queiroz, Betânia Maria Araújo Passos*

Introdução

Segundo o Ministério da Educação e Cultura [1], educação a distância (EAD) é uma “forma de ensino que possibilita autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação”.

A EAD possui algumas particularidades em relação à modalidade presencial e tradicional de ensino, pois o educando pode escolher tanto seu horário de estudos quanto o momento de inicia-los, flexibilizando sua experiência de aprendizagem com sua realidade cotidiana. Além do fato de que, no ensino a distância, não é necessária a presença do aluno diariamente num espaço físico e temporal. Como se sabe, cada aluno tem um ritmo de estudo próprio e a EAD permite que o aluno imprima seu ritmo individual de aprendizagem, sendo esta uma grande vantagem da EAD [2]. Tem-se como fato dado que os alunos que estudam on-line são adultos, pois essa espécie de aprendizagem, que se dá em qualquer lugar e a qualquer hora, permite-lhes continuar trabalhando em turno integral sem deixar de também dar atenção à família [3].

Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo, identificar o perfil socioeconômico e as expectativas iniciais do alunado dos cursos de graduação a distância da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, oferecidos por seu Centro de Educação a Distância – CEAD por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Material e métodos

A. Caracterização da pesquisa e procedimento

O presente estudo foi caracterizado como descritivo, quantitativo e de corte transversal. A amostra foi composta por 1013 acadêmicos matriculados no 1º período dos polos de Janaúba, Pedra azul, Francisco Sá, Itamarandiba, Cristália, Pompéu, Urucuia, Almenara, Carlos Chagas, Mantena, Buritizeiro e Januária dos cursos de Ciências da Religião, Ciências Sociais, Educação Física, Geografia, História, Letras Português, Letras Espanhol, Letras Inglês e Pedagogia do CEAD/Unimontes.

B. Protocolos e instrumentos

A amostra selecionada respondeu a um questionário elaborado pela Equipe de Pesquisa do CEAD/Unimontes, orientado para o perfilamento do alunado em variáveis socioeconômicas e motivacionais, no tocante às expectativas com o início do curso superior a distância.

O conteúdo das questões procedeu da avaliação do perfil socioeconômico: ocupação reenumerada, jornada de trabalho semanal, grupo familiar e renda salarial, e, das expectativas iniciais: motivação ao optar por um curso a distância e motivação por não optar pelo curso presencial.

O instrumento de coleta de dados foi aplicado virtualmente nas salas virtuais onde os alunos se alocam para as atividades a distância dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a plataforma Virtualmontes.

C. Metodologia de análise dos dados

O tratamento dos dados foi realizado com o programa estatístico SPSS, versão 20.0, através de uma análise descritiva da amostra. Essa pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê/Conselho de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, sob o protocolo Nº 2808. Atendendo todas as normas que constam na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, de 12 de dezembro de 2012.

Resultados e Discussão



Em relação à ocupação remunerada, 91% do alunado trabalha e 9% não, sendo que a maioria possui uma jornada de trabalho semanal de 40 a 49 horas (46%), onde 56% recebem de 1 a 3 salários mínimos. Seu grupo familiar é composto, na maioria dos casos, de 1 a 3 pessoas (55 %) (Tab. 1).

Em relação às expectativas iniciais com o curso superior à distância, as expressões de maior ocorrência para o grupo de alunos em relação à motivação por optar por um curso nessa modalidade foram: carga horária flexível (63 %) e custos baixos (14 %). Já em relação à motivação por não optar por um curso presencial, 50% selecionaram a não disponibilidade de tempo para carga horária fixa diária e 42 % pela distância das instituições de ensino superior de seu local de residência (Tab. 2).

Os cursos de graduação em EAD têm como público majoritário alunos adultos que buscam maior flexibilidade de horários “colocando a distância como uma força positiva para ajudar aprendizes adultos que terão a possibilidade de ter um maior controle e direcionamento de seu aprendizado” [4].

As obrigações do dia a dia, a agitada vida de trabalho, o trânsito, problemas de acessibilidade, tempo e distância, entre outros fatores podem ser solucionados com a EAD. A possibilidade de montagem dos próprios horários e conciliação com demais atividades são fatores a favor do ensino a distância [5].

É possível compreender a EAD como uma estratégia desenvolvida por sistemas educativos para oferecer educação a setores ou grupos da população que, por razões diversas, têm dificuldade de acesso a serviços educativos regulares [6]. Também, “deve ser compreendida como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento” [7]. Através deste tipo de educação barreiras de inclusão demográficas, temporais e financeiras vêm sendo removidas.

Os cursos da EAD são, em geral, mais baratos do que os cursos presenciais. Isto proporciona o acesso muitas camadas da população. A opção por um curso com custo menor permite a profissionalização para aqueles que desejam melhores oportunidades no mercado de trabalho ou atualização para pessoas que já estejam trabalhando [8].

Conclusão

Conclui-se que o público que opta por um curso a distância, sinaliza aspectos como carga horária flexível e custos baixos como suas maiores motivações para o ingresso no ensino superior nessa modalidade de ensino. Somados aos contextos socioeconômicos de jornada de trabalho, manutenção da vida familiar e organização da vida face ao trabalho, esses contextos remetem a perfis que buscam qualificação, desejam ampliar possibilidades pessoais e profissionais, mas que competem com realidades cotidianas que subtraem possibilidades de educação presencial. Isso tem configurado perfis acadêmicos que flexibilizam suas jornadas rotineiras criando agendas individuais de estudo por tempo, momentos e espaços, fazendo interface entre sua vida cotidiana e os estudos.

Referências

1. BRASIL. Decreto n. 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 fev. 1998.
2. FERREIRA, Z. N.; MENDONÇA, G. A. A.; MENDONÇA, A. F. O perfil do aluno de educação à distância no ambiente TELEDUC. 2007. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/417200794130AM.pdf>. Acesso em: 10/06/2015.
3. GILBERT, S.D. How to be a Successful On-Line Student. New York, McGraw-Hill, 2001. 74p.
4. SOBOLL, R. S. Metodologia andragógica e docência transdisciplinar na educação a distância. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 16. 2010. Foz do Iguaçu. Anais... CD. Disponível em < <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd16ciaed.zip>>. Acesso em 9 abr. 2013.
5. FILIPE, G. S.; NASCIMENTO, I. C.; SILVA, S. C.; PAULA, S. M. W.; VIEIRA, V. A. A inclusão social pelo ensino a distância. Disponível em: <http://www.periodicos.letas.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/download/3874/3815>. Acesso em: 10/06/2015.
6. GONZALEZ, M. Fundamentos da tutoria em educação a distância. São Paulo: Avercamp, 2005.
7. PRETI, O. Educação a distância: construindo significados. Brasília: Plano, 2000.
8. COUTINHO, C. V. S.; PISTORE, A.; CRUZ, M. R.; CAMARGO, M. E. Perfil socioeconômico do aluno de graduação em Licenciatura e Tecnologia no ensino a distância: estudo de caso em um polo de apoio presencial da Serra Gaúcha. Scientia Plena. v. 9, n. 2, 2013.



Tabela 1: Perfil socioeconômico

Ocupação Remunerada	
Sim	91%
Não	9%
Jornada de Trabalho Semanal	
10 a 19 horas	15%
20 a 29 horas	10%
30 a 39 horas	16%
40 a 49 horas	46%
50 a 59 horas	8%
60 a 69 horas	3%
70 ou mais	2%
Grupo Familiar	
Sozinho	4%
1 a 3 Pessoas	55%
4 a 7 Pessoas	38%
7 a 10 Pessoas	2%
Mais de 10 Pessoas	1%
Renda Salarial - Salário Mínimo (SM)	
Até 1 SM	23%
De 1 a 3 SM	56%
De 3 a 6 SM	17%
De 6 a 9 SM	3%
Mais de 9 SM	1%

Tabela 2: Expectativas Iniciais

Motivação por optar pelo curso a distância	
Carga Horária Flexível	63%
Facilidade de Acesso as Aulas e Matérias	8%
Custos Baixos	14%
Autonomia dos Estudos	8%
Outros	7%
Motivo por não optar pelo curso presencial	
Tempo para carga horária fixa diariamente	50%
Distância das instituições de ensino superior	42%
O curso e oferecido apenas por instituições privadas	8%